

# SEURS 36

Extensão: ação transformadora

UFRGS 2018

## Anais

Direitos reservados dessa edição:  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

#### DADOS INTERNAÇÕES DE CATALOGAÇÃO A PUBLICAÇÃO (CIP)

---

S471e Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (36. : 2018 : Porto Alegre, RS)

Extensão, ação transformadora : anais do 36. SEURS [recurso eletrônico]/  
organização: Departamento Administrativo e de Registro da Extensão -  
Porto Alegre : UFRGS/PROEXT, 2018.

ISBN: 978-85-9489-152-5

Ensino superior – Extensão. 2. Extensão universitária. I. Universidade  
Federal do Rio Grande do Sul. Pró-Reitoria de Extensão. II. Título.

CDU 378.4:061.3

---

Elaborada pela Biblioteca Central da  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

# O PROJETO TERTÚLIA– ECO-DIALOGANDO NO LITORAL NORTE DO RS

*Área temática: Meio Ambiente*

## Coordenador(a) da atividade

Rejane Margarete Schaefer Kalsing | Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS/Litoral)

## Autores

Rejane Margarete Schaefer Kalsing

## Resumo

Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte/RS é um projeto de pesquisa, com ação de extensão, que iniciou em junho de 2016, com o intuito de promover a reflexão sobre a questão ambiental, em espaços de educação informal, no estilo dos cafés filosóficos ou tertúlias, e de forma itinerante no Litoral Norte do RS. Como o próprio título diz, a proposta é promover uma reunião de pessoas para dialogar, conversar, discutir—que é o sentido etimológico do termo tertúlia—e, em especial, ‘eco-dialogar’, ou seja, dialogar e refletir sobre diferentes temas ambientais. O projeto se intitula Tertúlia em função da cultura gaúcha, que, como sabemos, recebeu também influências da cultura espanhola, e tertúlia vem justamente do espanhol tertulia, que significa reunião de gente para discutir, conversar. A pesquisa propriamente dita investiga se uma proposta como essa pode provocar reflexões sobre as questões ambientais e levar à sensibilização ecológica. A investigação é realizada a partir de um questionário, enviado posteriormente ao evento, a todos os participantes do mesmo. Os resultados obtidos até o momento atestam que esse tipo de proposta pode, de fato, provocar reflexões sobre as questões ambientais e, quem sabe até, levar à sensibilização ecológica e à mudança de atitudes.

Palavras-Chave: tertúlia, eco-dialogando, educação ambiental.

## Introdução

O projeto de pesquisa *Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte/RS*, o qual possui ações de extensão, iniciou em junho de 2016, nasceu com o intuito de promover a reflexão sobre a questão ambiental, em espaços de educação informal, no estilo dos cafés filosóficos ou tertúlias, e de forma itinerante no Litoral Norte do RS, Brasil.

Como o próprio título diz, a proposta é promover uma reunião de pessoas para dialogar (sentido etimológico do termo *tertúlia*) e, em especial, ‘eco-dialogar’, ou seja, dialogar e refletir sobre temas ambientais. A pesquisa propriamente dita investiga se uma proposta como essa pode provocar reflexões sobre as questões ambientais e levar à sensibilização ecológica. A investigação é realizada a partir de um questionário, enviado posteriormente ao evento, a todos os participantes do mesmo. Os resultados obtidos até o momento atestam que esse tipo de proposta pode, de fato, provocar reflexões sobre as questões ambientais e, quem sabe até, levar à sensibilização ecológica e mudança de atitudes.

## O projeto de pesquisa Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte do RS

O problema de pesquisa do projeto *Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte do RS* é propriamente “um espaço informal de educação—nesse caso, não acadêmico, pode provocar reflexões filosóficas e ambientais e também sensibilização em relação às questões ambientais”? A pesquisa investiga se palestras, diálogos sobre temas voltados à questão ambiental, por parte de professores, pesquisadores universitários—mas também de demais profissionais que desenvolvam trabalhos e/ou pesquisas nessa área, fora, porém da universidade—em espaços como cafés, cafeterias, *pubs* e assemelhados pode provocar, por assim dizer, a reflexão sobre as questões ambientais e, além disso, ir além, levar à sensibilização ecológica e a atitudes de acordo com essa sensibilização. Essa investigação é feita através de um questionário, o qual é respondido de forma *on-line*, cujo *link* é enviado a todos os participantes de cada *edição* específica da Tertúlia, ou seja, a cada Tertúlia, se faz isso.

A ação de extensão propriamente dita é a Tertúlia: Eco-dialogando no Litoral Norte do RS, que ocorre geralmente uma vez por mês, sempre com um convidado diferente e, com isso, com um tema diferente—à escolha do convidado, e, preferencialmente, também em um local e cidade diferentes, porque o intuito também é levar essa discussão ao maior número possível de cidades da Região Litoral Norte do RS, a qual abrange vinte e oito municípios.

## Metodologia

No que tange à metodologia, ela se constitui de pesquisa bibliográfica e também a respeito dos métodos de análise de pesquisas quantitativas e qualitativas. Pois, como há pouco referido, posteriormente à edição mensal da *Tertúlia*, se envia, por e-mail, um *link* para um formulário *on-line*, que é um questionário, referente à *Tertúlia* em questão e que será respondido anonimamente, dentro de um prazo estipulado. Ao término do prazo para o envio das respostas, o questionário é analisado e, desta forma, obtém-se os resultados, por assim dizer, daquela *Tertúlia* específica. Ao final do projeto – que estava previsto para maio de 2017 – porém, ele ainda continua – pretendia-se cotejar todos os questionários, suas respostas e análises, para fazer uma síntese e, então, se comprovar – ou não, a hipótese de que espaços informais de educação podem provocar e proporcionar reflexões filosóficas, voltadas à questão ambiental e, quem sabe até, proporcionar também sensibilização ecológica por parte de quem participou das *Tertúlias*.

## Resultados

Até o momento foram realizadas sete (10) *Tertúlias* e nos seguintes municípios, por *ordem* de realização: Tramandaí, Capão da Canoa, Tramandaí, Imbé, Osório, Osório, Tramandaí, Osório, Tramandaí e Osório.

Quanto ao questionário da pesquisa, ele possui cinco (05) questões. Começaremos a análise e a discussão dos resultados pela questão número 3 (três), pelo fato de ela ter mais a ver propriamente com os objetivos do projeto e que é a seguinte: 3) A *Tertúlia* te provocou reflexões e/ou sensibilização e te proporcionou um maior conhecimento a respeito das questões ambientais? Deixa teu comentário. Em todas as edições da *Tertúlia* a maioria das respostas foi *sim*.

Os comentários referem-se, por exemplo, à reflexão sobre sustentabilidade, que fez um participante perceber, a partir da *Tertúlia*, que o olhar pode e deve contemplar um horizonte muito além do físico, que são relações de respeito ao *todo*, do qual fazemos parte. Outro diz que esse espaço, a *Tertúlia*, é ideal para aprofundar as reflexões sobre a temática socioambiental, outro, ainda, que permitiu reflexões sobre práticas e formas de relação com o meio ambiente. Um participante assinalou que a abordagem foi muito filosófica e pouco prática e que sentiu falta de compartilhar conhecimento com a comunidade. De modo geral, os participantes entendem que esse tipo de proposta provoca reflexões e/ou sensibilização e proporciona maior conhecimento a respeito das questões ambientais, apesar de que, em relação ao conhecimento, este tem muito a ver com a bagagem, por assim dizer, de cada um.

Em relação às demais questões, e mesmo uma maior reflexão sobre a questão acima referida, espera-se que até a realização do evento, tenha-se conseguido realizar tal coisa.

## Referências

- GOETHE, Johann Wolfgang von. Teoría de la naturaleza. Madrid: Tecnos, 2007.
- PAULA, E. O café filosófico como possibilidade de refletir a sociedade. *Μετάνοια*, São João del-Rei/MG, n.13, 2011. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/revistalable>.
- SANTOS, Leonel Ribeiro dos. Regresso a Kant. Ética, estética, filosofia política. Lisboa: Imprensa nacional-Casa da Moeda, 2012.
- Da experiência estético-teleológica da natureza à consciência ecológica: uma leitura da Crítica do juízo de Kant. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, 29(1): 7-29, 2006.